

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

AYLA CRISTINA SOUZA TIAGO DE QUEIROZ

CRISTIANA DE OLIVEIRA SILVA

NAYARA ANTÔNIA DE AMORIM DA MATA

**VULNERABILIDADE SOCIOECÔNOMICA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
CRAS, DO MUNICÍPIO DE VALENTIM GENTIL**

FERNANDÓPOLIS-SP

2022

**AYLA CRISTINA SOUZA TIAGO DE QUEIROZ
CRISTIANA DE OLIVEIRA SILVA
NAYARA ANTÔNIA DE AMORIM DA MATA**

**VULNERABILIDADE SOCIOECÔNOMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRAS, DO MUNICÍPIO DE
VALENTIM GENTIL**

Artigo científico apresentado com exigência parcial para obtenção do título em licenciatura plena em Pedagogia das Faculdades Integradas de Fernandópolis sob a orientação do Profº Me. Fernando de Souza Costa.

FERNANDÓPOLIS-SP

2022

RESUMO

Contexto: o presente trabalho apresenta uma visão do cenário educacional brasileiro relacionando o mesmo com o contexto socioeconômico da sociedade. **Objetivos:** estabelecer a caracterização dos componentes da vulnerabilidade social por meio de uma visão de suas variáveis por meio da relação da vulnerabilidade social com a educação, manifestação dos impactos da vulnerabilidade social no processo educacional e a importância das relações familiares para minimização dos impactos da vulnerabilidade no contexto social. A pesquisa deste trabalho se concentra na análise de uma política pública voltada para inclusão social no Município de Valentim Gentil, Estado de São Paulo, sendo exclusivo ao contexto apresentado a análise da vulnerabilidade social e sua relação com o processo educacional. **Metodologia:** A metodologia de trabalho se concentrou principalmente pesquisa descritiva quantitativa para caracterização teórica das políticas públicas educacionais e de combate a vulnerabilidade social, já os conceitos de Estatística foram empregados para realização do Estudo de Caso do campo amostral, sendo suas principais considerações expressas no item Considerações Gerais do Capítulo Resultados. **Discussão:** A materialização desta Política Pública é o Projeto Renascer desenvolvido no Centro de Referência da Assistência Social de Valentim Gentil, sendo apresentado neste trabalho por meio de um estudo estatístico do campo amostral, o qual permite constatar em sua maioria dados quantitativos discretos. **Considerações finais:** A caracterização do Projeto Renascer como Política Pública permite comparar os resultados locais as Políticas Públicas da União e vigentes no País expondo uma análise sobre os dois temas.

Palavras Chave: Educação; Vulnerabilidade Socioeconômica; Políticas Públicas.

ABSTRACT

Context: this paper presents a view of the Brazilian educational scenario relating it to the socioeconomic context of society. **Objectives:** to establish the characterization of the components of social vulnerability through a view of its variations through the relationship of social vulnerability with education, manifestation of the impacts of social vulnerability in the educational process and the importance of family relationships to alleviate the impacts of vulnerability in the social context. The research of this work focuses on the analysis of a public policy aimed at social inclusion in the Municipality of ValentimGentil, State of São Paulo, being exclusive to the context presented the analysis of social vulnerability and its relation with the educational process. **Methodology:** The work methodology was mainly focused on quantitative descriptive research for the theoretical characterization of public educational politics and to combat social vulnerability, since the concepts of Statistics were used to carry out the Case Study of the sample field, with its main considerations expressed in the item General Considerations of the Results Chapter. **Discussion:** The materialization of this Public Politic is the Renascer Project developed at the Social Assistance Reference Center of ValentimGentil, being presented in this work through a statistical study of the sample field, which allows to verify mostly discrete quantitative data. **Final considerations:** The characterization of the Renascer Project as a Public Politic allows comparing the local results as Public Policies of the Union and those in force in the Country, exposing an analysis on the two themes.

Keywords: Education; Socioeconomic Vulnerability; Public Politic.

1. INTRODUÇÃO

O estudo presente neste Trabalho de Pesquisa Supervisionado utilizado para a conclusão do curso em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na relação entre a Pedagogia e a Vulnerabilidade Social, tendo por título A Vulnerabilidade Socioeconômica no processo de aprendizagem do Centro de Referência da Assistência Social de Valentim Gentil, concentrando seus dizeres nas principais consequências da vulnerabilidade socioeconômica no processo de aprendizagem. O problemático presente nesta pesquisa surgiu a partir de observações realizadas por meio de uma experiência prática de trabalho no Projeto Renascer do Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, no Município de ValentimGentil.

O Centro de Referência da Assistência Social de Valentim Gentil atende diversas crianças, pré- adolescentes e adolescentes em situação de vulnerabilidade e exclusão social. A partir do trabalho desenvolvido nesta instituição, percebeu-se a importância do processo de aprendizagem enquanto etapa constitutiva do sujeito enquanto cidadão. Tal afirmação vai ao encontro aos dizeres do notável intelectual da Pedagogia Paulo Freire, simbolizada pela aliança entre a educação e o combate a vulnerabilidade social.

As inúmeras formas de vulnerabilidade socioeconômica são o principal obstáculo para a ampliação do processo educacional brasileiro e se faz necessário o desenvolvimento de políticas públicas para minoração dos impactos da vulnerabilidade socioeconômica na vida de um indivíduo sendo a introdução do cidadão no processo educacional uma das possibilidades de combate a esse tipo de vulnerabilidade.

O contexto social que aflige boa parte das crianças brasileiras afeta seu rendimento no processo educacional, e quando adolescentes no ensino médio contribui para a evasão escolar. A função social da escola consiste em possibilitar ao indivíduo caminhos que possam transformar sua vida e permitir sua completa introdução na sociedade.

A década de 2020 se iniciou com um fato atípico para a sociedade contemporânea, a Crise Sanitária do vírus Sars-Cov-2. Esta contribuiu diretamente para acelerar o processo de exclusão de determinados indivíduos do processo educacional estendendo este problema para as crianças em vulnerabilidade social. O atual cenário sintetiza a fusão de uma velha mazela brasileira com a imprecisão de um cenário sanitário adverso.

Nas atuais circunstâncias diversos educadores e intelectuais convergem para a necessidade da introdução do discente na sociedade, sendo a maneira escolhida fruto do

estudo estatístico da sociedade e dos possíveis impactos da adoção de políticas públicas na vida social do indivíduo excluído do processo educacional.

A União desde a Constituição Cidadã de 1988 vem trabalhando de forma contínua para possibilitar acesso à educação a todos os indivíduos da sociedade em especial àqueles em condições de vulnerabilidade socioeconômica, sendo uma dessas formas por meio de programas sociais semelhantes ao Projeto Renascer, sendo de grande importância o estudo estatístico do mesmo, de modo a demonstrar as características da sociedade incluída no Projeto e sua adequação às políticas públicas presentes no País, e sua ordenação quanto à função social.

Durante a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso e ao longo dos quatro anos do Curso de Pedagogia, sintetizado pelo contato com a obra de Freire, foi desenvolvido neste trabalho a análise dos impactos da exclusão e a vulnerabilidade socioeconômica no processo de aprendizagem no Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, do Município de Valentim Gentil, sendo apresentado este trabalho em oitocapítulos.

O presente trabalho objetiva em estabelecer conexões entre a vulnerabilidade social e possíveis fragilidades no sistema educacional por meio da análise do campo amostral, sintetizando a relação histórica entre a educação e a vulnerabilidade social com destaque para os principais impactos da vulnerabilidade no indivíduo durante o processo de aprendizagem. Deste modo, nos próximos capítulos serão desenvolvidos os objetivos descritos.

2. CONCEITOS DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE VALENTIM GENTIL

Em acordo com a UNESCO, (Organização das Nações Unidas) para a Educação, Ciência e Cultura a Vulnerabilidade Social é definida como um conceito multidimensional em que a condição de fragilidade material ou moral de um indivíduo ou grupo diante de riscos socioeconômicos. Para Carmo (2018) a vulnerabilidade social está diretamente relacionada com processos de violação de direitos em decorrência do nível de renda, saúde e educação.

O memorável antropólogo e ex-ministro da educação do Brasil Darcy Ribeiro cita a vulnerabilidade social como decorrência das mazelas sociais brasileiras. Carmo (2018) cita em sua obra a vulnerabilidade socioeconômica como a principal causa para criação de

políticas públicas. Tanto Darcy Ribeiro ao longo de sua trajetória política como Carmo (2018) afirma que somente a concreta atuação do Estado resolve as mazelas sociais, sendo deste modo, possível amenizar ou minorar significativamente os efeitos da vulnerabilidade social.

Assistência Social como política de proteção social configura-se como uma nova situação para o Brasil. Uma visão social inovadora, dando continuidade ao inaugurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica da Assistência Social de 1993, pautada na dimensão ética de incluir “os invisíveis”, os transformados em casos individuais, enquanto de fato são parte de uma situação social coletiva; as diferenças e os diferentes, as disparidades e as desigualdades. (PLANO NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2004,p.15)

Antecessora do Programa Nacional de Assistência Social, a Lei 8.742 de 7 de dezembro de 1993 dispõe sobre a assistência social e demais providências, dentre elas a criação dos Centros de Referência de Assistência Social, CRAS. Este tem por objetivo:

Prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, 2009, p.9)

O Projeto Renascer é a expressão de uma das vertentes do SUAS, Sistema Unificado da Assistência Social, no Município de Valentim Gentil, sendo caracterizado como um programa de fortalecimento de vínculo entre os indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a Lei 8.742 de 7 de dezembro de 1993, “os programas qualificados no SUAS tem por objetivo desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade. Além de incentivar a socialização e a convivência comunitária e a promoção de potencialidades, a partir das atividades realizadas em grupo.” (BRASIL,1993, on-line)

Além dos objetivos gerais, o SUAS tem objetivos específicos para cada ciclo de vida, tendo em vista as especificidades de cada etapa do desenvolvimento dos sujeitos.

Borochovcicius (2021) afirma que a educação é o processo oriundo da transferência das competências, conhecimentos, práticas e valores por meio do estudo, raciocínio ou observação, sendo possível a análise e classificação por meio de diferentes vertentes.

Ainda segundo Borochovcicius (2021) a aprendizagem no ambiente escolar se dá por

meio da interação entre o aluno e o professor e atinge sua plenitude quanto este e aquele interagem obtendo para ambos conhecimentos e troca de experiência.

Na notável obra *Pedagogia da Autonomia* Paulo Freire (1996) descreve que a aprendizagem se realiza por meio da prática do docente de modo a propiciar autonomia para os alunos aprenderem sem pressões. Ainda segundo Freire (1996) estas pressões são oriundas das diferentes realidades educacionais, estas são oriundas das diversas realidades socioeconômicas.

Gadotti (1995) relaciona o contexto escolar como consequência da interação entre duas realidades socioeconômicas diferentes, sendo estas: a do aluno e a do professor. Este com a missão de estimular aquele por meio de estímulos para a reflexão e aprendizagem sobre realidade e a perspectiva de mudança da mesma.

A capacidade intelectual dos alunos tal como avaliada pelos professores acaba sendo determinada pela tipificação que os professores fazem deles. Essa tipificação é determinada, em grande parte, pela classe social dos alunos. (SILVA, 2009,p.69)

Segundo Vasconcellos (2018) relaciona o combate a vulnerabilidade social como uma das alternativas ao desenvolvimento das políticas públicas e educacionais brasileiras no combate a defasagem no processo de aprendizagem.

A fim de estudar as variáveis presentes no contexto da realidade socioeconômica, Fialho e Airton(2021) recomenda o estudo de caso, pois o mesmo enumera as diversas variáveis e as relaciona com o ambiente, local ou situação de modo a caracterizar completamente o campo amostral estudado.

Com a caracterização do ambiente e do contexto nele inserido do Projeto Renascer, desenvolvido no Centro de Referência Assistência Social de Valentim Gentil, pretende-se apresentar as características singulares da comunidade nele inclusa de modo a quantificar e qualificar essas características no desenvolvimento, e ou, adequação da política pública educacional, em primeiro momento municipal. Tal processo vai de encontro aos dizeres de Silva (2009) e Freire (1996), *Pedagogia Social* e *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários às práticas educativas*, respectivamente.

3. DEMOSNTRAR A RELAÇÃO QUE A VULNERABILIDADE SOCIAL TEM COM A EDUCAÇÃO

A inserção do conceito de aprendizagem, expresso pela instituição escola, em uma realidade de vulnerabilidade socioeconômica, dar-se segundo Romam e Mainardi (2020) em função de dois conceitos: a educação como direito subjetivo do indivíduo e a relação do papel social enquanto instituição na construção do aprendizado.

Em acordo com Nunes (2001) ainda como conceito de escola destaca-se seu papel na construção do Capital Humano, este é uma das vertentes fundamentais para o desenvolvimento do “ser social.”

Dentro do Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990), é estabelecido que “a criança e o adolescente têm direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa como ser social, sendo este desenvolvimento de fundamental importância para o exercício de cidadania e conseqüentemente a qualificação para o trabalho.” (BRASIL,1990, on-line)

Em acordo com a Constituição Federal de 1988, os indivíduos estão assegurados por uma igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Consiste como vertente do Estatuto da Criança e Adolescente o princípio do inciso II, que consiste no direito da criança em ser respeitado por seus educadores, e o princípio V que estabelece o acesso à escola pública gratuita e próxima de sua residência.(BRASIL,1988, on- line)

Tendo como base os princípios da Constituição Cidadã e o Estatuto da Criança e Adolescente regido pela Lei 8.609/1990 afirma-se que a educação é um direito do cidadão, sendo expressa por meio da escola gratuita e de qualidade. (BRASIL,1990, on-line)

O acesso à educação tem enorme importância social em todos os territórios principalmente naqueles onde a pobreza é extrema, pois: “como instituição socioeducativa, a escola vem sendo questionada sobre o seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo.” (LIBÂNEO; FERREIRA; THOSCHI,2012, p.61)

Amparado nos dizeres de Santos (2000), as escolas enquanto na sua função social devem- se atentar as demandas de um mundo globalizado, sendo que segundo Libâneo, Ferreira e Toschi (2012) ainda tem que lidar com a obrigatoriedade de uma normatização que nortear o sistema educacional.

A fim de nortear o sistema educacional e equalizar os conteúdos disciplinares em todo território nacional, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de

dezembro de 1996 (LDB 9.394/96), estabelece normas bem específicas quanto as instituições de ensino, sendo que um dos pontos citados na lei, em resumo: “currículos da Educação Básica devam cumprir e orientar-se pela Base Nacional Comum Curricular. (BNCC).” (BRASIL,1996, p.06).

Segundo Romam e Mainardi (2020), diante da homogeneização dos currículos educacionais brasileiros, surgem em síntese, diversos questionamentos acerca do papel social da escola, inserida no contexto de vulnerabilidade socioeconômica, para atendimento da criança enquanto indivíduo marginalizado. Ainda segundo os mesmos autores a escola pública brasileira compreende as diversas realidades sociais das crianças, e conseqüentemente suas infâncias, que chegam até ela.

Exemplificando os enunciados de Romam e Mainardi (2020), o relato apresentado por Freire (2004) acerca da experiência da inclusão da escola no contexto social de sua circunvizinhança. Além disso, o trecho a seguir, abre espaço para questionamentos sobre a função social do Professor e a forma como este deve ensinar.

Certa vez, numa escola da rede municipal de São Paulo que realizava uma reunião de quatro dias com professores e professoras de dez escolas da área para planejar em comum suas atividades pedagógicas, visitei uma sala em que se expunham fotografias das redondezas da escola. Fotografias de ruas enlameadas, de ruas bem-postas também. Fotografias de recantos feios que sugeriam tristeza e dificuldades. Fotografias de corpos andando com dificuldade, lentamente, alquebrados, de caras desfeitas, de olhar vago. Um pouco atrás de mim dois professores faziam comentários em torno do que lhes tocava mais de perto. De repente, um deles afirmou: “Há dez anos ensino nesta escola. Jamais conheci nada de sua redondeza além das ruas que lhe dão acesso. Agora, ao ver esta exposição de fotografias que nos revelam um pouco de seu contexto, me convenço de quão precária deve ter sido a minha tarefa formadora durante todos estes anos. Como ensinar, como formar sem estar aberto ao contorno geográfico, social, dos educandos?” (FREIRE, 2004, p. 70).

É notável, segundo Romam e Mainardi (2020), a importância dos conteúdos regulares da escola principalmente enquanto instituição, porém percebesse que muitas famílias em situação de risco não se têm condições básicas para o seu desenvolvimento pessoal, quanto mais para o desenvolvimento profissional.

No contexto da sociedade globalizada, em acordo com Santos (2000), e segundo Nunes (2011) tem-se a necessidade da escola em relacionar suas práticas escolares com as dificuldades enfrentadas no cotidiano, deste modo aproximando-se da realidade de seus educandos e assim, inserir a instituição pública como uma das formas de garantia da educação.

Com isto em acordo com Romam e Mainardi (2020), tem-se a função social da escola ao permitir aos indivíduos o distanciamento das desigualdades devido às condições econômicas, sociais e culturais das famílias em vulnerabilidade social.

O contexto da relação entre a escola enquanto instituição e a realidade social de sua comunidade é expresso em concordância com Freire, em que as razões primeiras da instituição são expressa conforme os saberes construídos pelas mais diferentes formas expressas ao longo de um território.

Freire ainda sugere para contextualização da função social da escola diversos questionamentos expressos a seguir:

por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é a constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? Por que não discutir as implicações políticas e ideológicas de um tal descaso dos dominantes pelas áreas pobres da cidade? A ética de classe embutida neste descaso? Porque, dirá um educador reacionariamente pragmático, a escola não tem nada que ver com isso. (FREIRE, 2004, p. 17)

Ainda em acordo com Freire (2004) a respeito das pontes que devem ter entre o conhecimento social e o conhecimento escolar visto o território onde a criança está inserida deste modo o professor reafirmara o seu compromisso com a escola fazendo com que o ensino aprendizagem tenha sentido para o aluno visto a realidade do educando para se alcançar uma aprendizagem plana.

o que diz respeito à escola e às suas relações com a realidade social para a qual a ação pedagógica será planejada. Esta variável constitui-se numa etapa indispensável da atividade educativa e política, que fornecerá elementos concretos para o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem [...]. Assim, a realidade sociocultural construída pelos seres humanos será o ponto de referência inicial, o ponto de partida, para o planejamento do trabalho docente e do trabalho discente. (RAYS, 2000, p.1)

Freire ao longo de sua trajetória literária sempre relacionou a função social da escola no combate às desigualdades sociais e conseqüentemente a vulnerabilidade social, Santos (2000) relaciona a escola como a instituição responsável pela inclusão do indivíduo na sociedade globalizada, deste modo minorando os efeitos da exclusão social. Darcy Ribeiro apostou ao longo da sua trajetória de homem público na valorização da escola para atenuar as mazelas sociais. Deste modo, em acordo com notáveis intelectuais brasileiros, destaca-se

a importância do processo de aprendizagem no combate a vulnerabilidade social.

4. A MANIFESTAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E SEUS IMPACTOS

A obra de Figueiredo (2018) afirma que realidade econômica de um País influencia diretamente nos índices sociais, e segundo Oliveira (2018) a vulnerabilidade social está diretamente relacionada a aspectos econômicos. Não só com aspectos econômicos se define a vulnerabilidade social, em acordo com Rodrigues (2018), define-se também pela exposição de indivíduos a fatores de risco.

Entende por aspectos de risco aqueles que caracterizam a exposição dos indivíduos a riscos pessoais, sociais e ambientais. Ainda salientam que diversas outras perturbações podem ser caracterizadas como fatores de risco, desde que colaborem para que os indivíduos tenham transtornos psicológicos. Deste modo, em análise e acordo com os trabalhos de Oliveira (2018), permite afirmar que a vulnerabilidade pode estar em um único indivíduo ou no conjunto deles representado por uma comunidade.

Para Figueiredo (2021) a impossibilidade da mudança de um estado no qual o indivíduo se encontra, seja ele econômico, social, sanitário, educacional ou o somatório dos mesmos é definido como vulnerabilidade social. Tal afirmação está em acordo com as definições do contexto de vulnerabilidade social apresentados por Rodrigues (2018 p.17) “as populações atingem um elevado grau de vulnerabilidade que não podem ter a capacidade de escolher ou negar aquilo que lhes é oferecido.”

O contexto apresentado em Rodrigues (2018) apresenta como a principal causa da vulnerabilidade educacional a condição do indivíduo como passivo da vulnerabilidade socioeconômica, sendo que a educação é apresentada como ferramenta básica para o efetivo exercício da cidadania e apontada por Farias (2018) como a possibilidade mais viável para mobilidade na estratificação hierárquica social.

Soares (2002, p.72) apud Simões (2020, p.4) cita a importância da educação:

Sem a educação, dificilmente essa população vulnerável conseguirá formar pessoas que exerçam seu papel de cidadãos, capazes de se manifestar em prol de seus direitos. As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais que vai da pobreza e da exclusão social a falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura.

Ainda em acordo com (Ferreira e Marturano, 2002, p.39 apud Simões, 2020, p.6) “crianças provenientes de famílias que vivem com dificuldades econômicas e habitam em comunidades vulneráveis, tendem a apresentar mais problemas de desempenho escolar e de comportamento”.

Pereira, Santos, Williams, (2009) apud Carara (2017, p.5) a relação da vulnerabilidade social abrange o contexto familiar, sendo que,

muitos pais não reconhecerem na escola uma oportunidade de ascensão social, não incentivando seus filhos a dedicarem-se aos estudos isso, devido ao fato de muitos dos pais ou responsáveis por essas crianças apresentarem baixa escolaridade. Muitos destes pais apresentaram dificuldades na escola quando criança pela mesma falta de interesse dos pais, ou por terem que trabalhar muito cedo. E por todos serem vítimas de uma sociedade de poucas oportunidades àqueles que vivem em situação de precariedade.

Freire (1997) cita que a dificuldade de aprendizagem advém de diversos fatores tais como: fome, desmotivação, falta de estímulo, desestrutura familiar, problemas pessoais, que interferem na aprendizagem e prejudicam no desenvolvimento do aluno. Freire (1997) ainda cita que nesse contexto o papel do professor é de fundamental importância.

O contexto da interferência da vulnerabilidade socioeconômica no processo de aprendizagem é caracterizado em função da caracterização das potencialidades necessárias para aquisição do conhecimento segundo. (Campos, 1979, p.33 apud Carara, 2017, p.08)

A aprendizagem envolve o uso e o desenvolvimento de todos os poderes, capacidades, potencialidades do homem, tanto físicas, quanto mentais e afetivas, isto significa que aprendizagem não pode ser considerada somente como um processo de memorização ou que emprega apenas o conjunto das funções mentais ou unicamente os elementos físicos ou emocionais, pois todos estes são aspectos necessários.

Simões (2020) relaciona a efetividade do processo de aprendizagem com uma boa saúde física e mental. Em acordo com Carara (2017, p.08) “quando há ausência de algum desses fatores como motivação, maturação, inteligência e afetividade ou até mesmo uma inadequação pedagógica, pode ocorrer uma dificuldade de aprendizagem”.

Segundo Freire (1997) não obstante o cenário de vulnerabilidade social, tem-se os desafios do sistema educacional brasileiro expressos na ausência de políticas culturais, educacionais, ausência de recursos, intermitência de programas pedagógicos a nível municipal, estadual e federal. Para Freire (1997) a escola fica fragilizada em situação de vulnerabilidade perante suas próprias adversidades.

O somatório da vulnerabilidade do indivíduo aliado a vulnerabilidade do local, escola, se manifesta, segundo Carara (2017), em diversas dificuldades de aprendizagem, pode-se citar diversos vários tipos, dentre eles: Disortografia, dislexia, disgrafia e transtorno de hiperatividade, TDH.

Afim de minorar os efeitos da vulnerabilidade social no processo de aprendizagem, segundo Freire (1997) tem-se vários métodos de intervenção, todos centrados na figura do professor.

Carara (2017) corrobora com a centralização dos métodos na figura do professor, ao citar que após o diagnóstico das razões para atraso no rendimento educacional do aluno, deve a figura do educador ficar responsável por atitudes de melhoria na vida do aluno, desde o encaminhamento médico até a inclusão em projetos de reforço estudantil.

A produção literária ao longo da vida de Paulo Freire permite relacionar a vulnerabilidade social com o fracasso das políticas públicas educacionais brasileiras, sendo apontada pelo próprio como alternativa viável aos problemas sociais o investimento maciço por parte dos governantes do País no sistema educacional. A melhora dos índices deste, também citado em convergência com os trabalhos de Simões (2020), a possibilidade de ascensão cultural e socioeconômica do indivíduo.

De todo o exposto, a fim de minorar os efeitos dos impactos da vulnerabilidade social no processo de aprendizagem, a União deve majorar os investimentos em educação, principalmente no que tange a figura do Professor e sua capacitação além de intensificar os esforços na área da assistência social, pois em acordo com Freire (1997) somente o somatório dos esforços na educação e na área social sanam as mazelas de desigualdades.

5. A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Carara (2017) afirma que um dos primeiros laços sociais de um indivíduo é a família, sendo por meio desta a aquisição de conceitos essenciais, tais como: linguagem, costumes e práticas sociais. Conforme Simões (2020), os conceitos essenciais adquiridos via integração familiar são perenes e acompanharão o indivíduo durante toda sua vida.

O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) “estabelece que seja dever, principalmente, da família assegurar direitos como: educação, saúde, dignidade, segurança e convívio familiar e comunitário, visando à integridade e o desenvolvimento total da criança.” (BRASIL, 1990, p 03).

Em acordo com os trabalhos de Cestari (2021) existem inúmeras crianças no País em situação de vulnerabilidade social, para Simões (2020), tal situação dá-se em função das condições do convívio social no ambiente familiar, visto que muitos pais desvalorizam a educação.

Além disto, Simões (2020, p. 5) ainda cita que,

os problemas econômicos e culturais, as drogas e a criminalidade, entre outras tantas dificuldades, fazem da família muitas vezes um fator de risco para o desenvolvimento e, conseqüentemente, para o desempenho escolar da criança.

Segundo Carara (2017) um número cada vez mais elevado de indivíduos cresce em comunidades vulneráveis, contribuindo para o surgimento de diversas configurações familiares pautadas nas mais diversificadas estruturas. Todavia segundo Carara (2017, p.8) “todas estas estruturas são instáveis e contribuem de forma negativa no aprendizado escolar”. Ferreira e Maturano (2002) apud Simões (2020, p. 30), citam que:

A trajetória de desenvolvimento de muitos desses indivíduos já inclui, na infância intermediária, mecanismo de vulnerabilidade envolvendo fracasso escolar, problemas nas relações interpessoais, falhas parentais na supervisão, no monitoramento e no suporte, investimento pobre dos pais no desenvolvimento da criança, práticas punitivas e modelos adultos agressivos. Famílias desestruturadas, onde as crianças ficam expostas desde cedo a situações de violência, vícios, falta de zelo com os filhos e conflitos frequentes entre os adultos podem ser causadoras de traumas, que irão refletir na socialização, no comportamento e no desempenho escolar desses indivíduos.

Os trabalhos de Carara (2017), Simões (2020) e Cestari (2021) convergem em relação à análise de estudos que abordam a influência do meio sobre o desenvolvimento do indivíduo no processo de aprendizagem infantil, ambos os trabalhos destacam os pensamentos do psicólogo e pesquisador Lev Vygotsky (1896-1934). Este notável pensador destaca as evidências da relação entre o desenvolvimento humano e o ambiente, sendo que ambos se influenciam mutuamente. Sendo assim segundo a análise da Teoria de Vygotsky por Simões (2020, p.07)

crianças que se desenvolvem em ambientes desfavoráveis, que presenciam e sofrem práticas violentas em família, com pouco estímulo por parte dos pais,

tendem a ter seu desenvolvimento prejudicado e a serem influenciadas pelas mediações negativas que o meio ao qual estão inseridas lhes submete. Crianças tendem a apresentar na escola comportamento semelhantes ao que vivenciam em casa, quando são advindas de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Segundo Solpesa, (2000) apud Cestari (2021, p 25) cita que “desde o nascimento até a morte, o homem sofre influências das pessoas, da sociedade, do mundo, e reage a estas influências de acordo com as raízes que lhe foram impressas”.

Ferreira e Maturano, (2002) apud Simões (2020, p 08) exemplifica tal posição ao citar pesquisa realizada,

as crianças com problemas de comportamento sofrem mais agressão física por parte dos pais, seu relacionamento com os pais é descrito mais frequentemente como distante ou envolvendo conflitos, e elas recebem mais suspensão na escola. Prejudica todas as relações que as crianças têm com as pessoas.

A análise de tal estudo ainda segundo Simões (2020, p 08) permite afirmar que “crianças que se desenvolvem em um ambiente estável não apresentam tanto problema quanto as que vivem em ambientes conturbados”.

Para Carara (2017) a dificuldade de aprendizado é influenciada por inúmeros fatores como aspectos sociais, afetivos, orgânicos, que se apresentam ao longo do ciclo educacional do indivíduo.

As falhas no processo de aprendizagem prejudicam a formação do aluno enquanto cidadão, fato este essencial na visão crítica de Freire. Com o intuito de minorar a interferência das condições familiares no processo de aprendizagem, faz-se necessário o investimento da União em setores de suporte as famílias, especificamente no setor social, pois Freire (1997) estabelece o equilíbrio emocional como condição de aprendizado.

6. METODOLOGIA

A pesquisa deste trabalho de conclusão de curso concentra-se na exposição de dados descritivos quantitativos da relação entre a vulnerabilidade socioeconômica e o processo de aprendizagem no Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, do município de Valentim Gentil. A forma de obtenção destes dados concentra-se na pesquisa junto aos gestores do Projeto Renascer do referido CRAS.

Em acordo com Fonseca (2002) a pesquisa quantitativa se baseia na expressão de dados por meio da linguagem matemática, a fim de relacionar um campo amostral. No caso a realidade socioeconômica dos participantes do Projeto Renascer, com as características observadas no estudo de caso, neste trabalho: o processo de aprendizagem.

Ainda em acordo com Fonseca (2002) tem-se que a pesquisa quantitativa observa um grande número de amostras, de forma a significar a expressão dos dados de uma comunidade ou as características de uma sociedade. Sendo assim, dada à amplitude social do Projeto Renascer, pretende-se trabalhar com os dados de todos os participantes, deste modo, absorvendo 100% dos participantes do campo amostral. Isto em acordo com os trabalhos de Fonseca (2002) permite classificar a pesquisa como quantitativa.

Como instrumento de pesquisa, tem-se dois questionários presenciais, o primeiro enviado aos membros da Secretaria de Assistência Social de Valentim Gentil e aos gestores do CRAS, por meio de um ofício, visando perceber a vulnerabilidade dos indivíduos que se encontram dentro do Projeto Renascer em relação às características socioeconômicas do Município.

O questionário enviado aos membros da Secretaria de Assistência Social e aos gestores do CRAS é composto por 3 questões.

O segundo questionário é destinado aos responsáveis dos participantes do Projeto Renascer, e por se tratar de mera pesquisa quantitativa, os dados foram obtidos por pesquisa direta no setor de dados da Secretaria da Assistência Social, e serão expressos em porcentagem, para deste modo, preservar a identidade dos envolvidos. Os seguintes tópicos foram observados, sendo as respostas direcionadas por meio de quatro alternativas.

O terceiro questionário é aos gestores da Secretaria de Educação de Valentim Gentil, sendo observado apenas um tópico, porém de fundamental importância para a relação deste trabalho com o processo de aprendizagem.

As informações obtidas nos questionários serão tratadas em acordo com procedimentos estatísticos e expressas para melhor compreensão no capítulo resultados e discussões por meio de gráficos.

A interpretação dos gráficos e a relação da pesquisa quantitativa com a pesquisa descritiva serão estabelecidas por meio das discussões que serão apresentadas também

nocapitulo resultados e discussões. Destaca-se ainda que os dados quantitativos são interpretados por meios de aspectos descritivos, de modo a permitir inferências sobre a realidade socioeconômica dos envolvidos no Projeto Renascer e a sua relação no processo de aprendizagem.

Após um detalhado e minucioso processo de escrita em conformidade com as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, tem-se a fase de apresentação. Para uma melhor abrangência na comunidade externa vizinha a FEF, aos interessados no Município de Valentim Gentil, especialmente as Secretarias de Assistência Social e Educação, tem-se a defesa deste trabalho de conclusão de curso por meio da defesa oral nas Faculdades Integradas de Fernandópolis.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

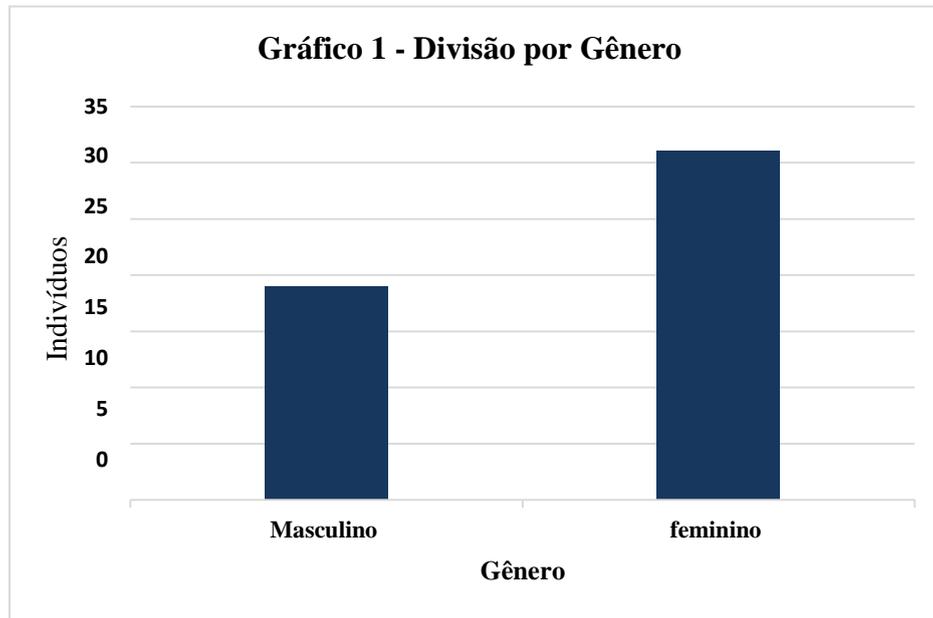
Este trabalho de conclusão de curso, quando na apresentação de resultados, é dividido em 02 partes: exposição e interpretação de dados quantitativos do Projeto Renascer e análise qualitativa do Projeto Renascer como representação de política pública voltada ao campo da Assistência Social e da Pedagogia, sendo está o foco principal.

7.1 Exposição e Interpretação de Dados Quantitativos Discretos do Projeto Renascer

Os dados quantitativos foram obtidos por meio de pesquisa realizada junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo as perguntas enviadas por meio de Ofício, presente como Apêndice C, endereçado a Ilustre Coordenadora do Projeto Renascer de Valentim Gentil.

Em tal ofício foi definida como primeira pergunta a quantificação dos participantes do Projeto Renascer, sendo as respostas sintetizadas nos gráficos presentes nas figuras 01,02 e 03 demonstradas a seguir, destaca-se que pela referida pergunta o campo amostral foi definido em 50 participantes.

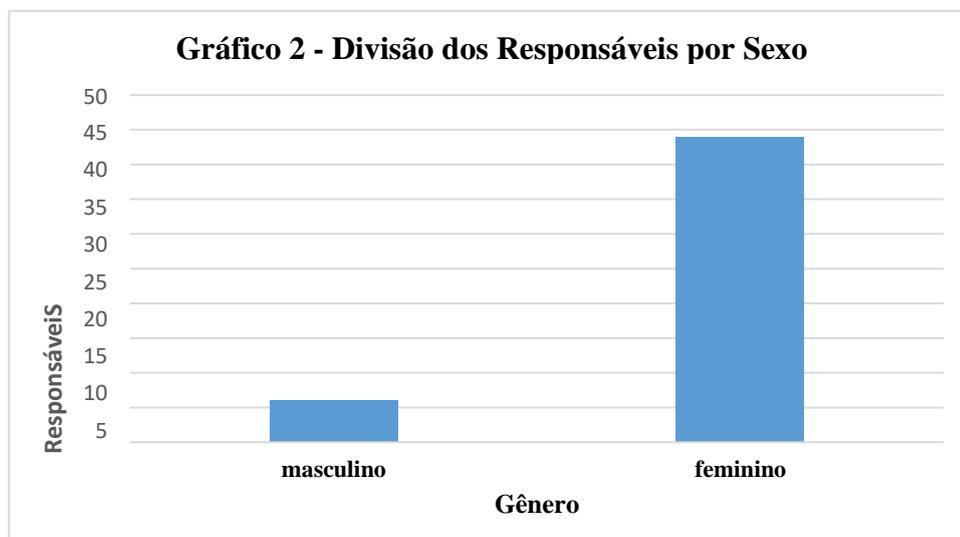
O gráfico ilustrado na figura 01 ilustra a quantidade de crianças, divididas em relação ao gênero, sendo possíveis as respostas: masculino e feminino.



Fonte: Dos próprios autores

Na análise do gráfico sintetizado é possível observar que no Projeto Renascer existem 31 participantes do sexo feminino e 19 representantes do sexo masculino.

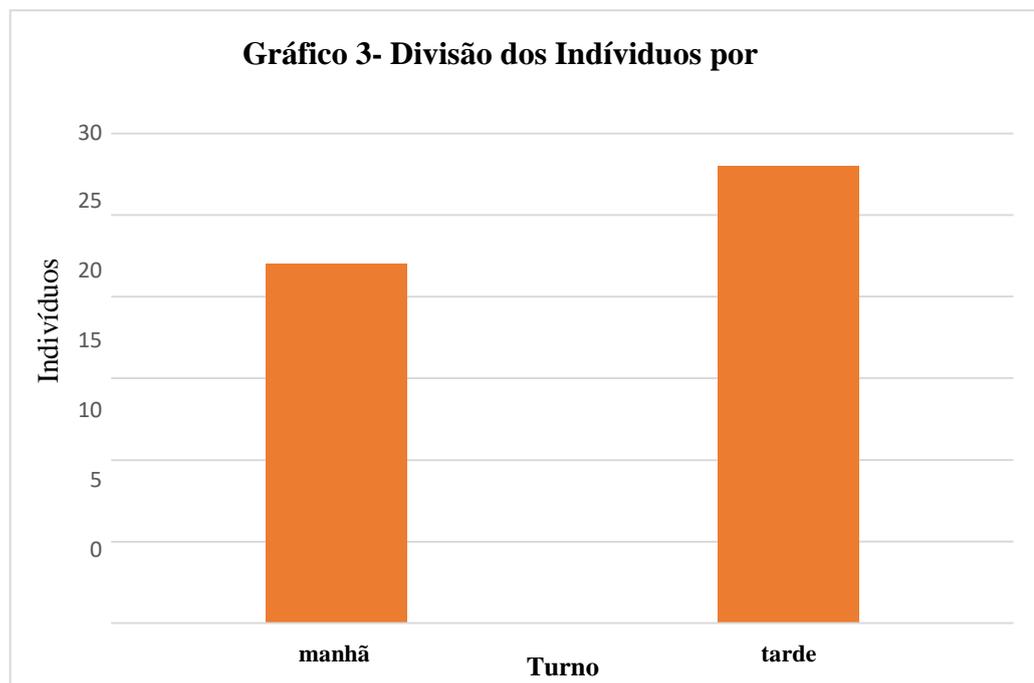
O gráfico representado na figura 02 representa a divisão por gênero dos responsáveis legais dos participantes do Projeto Renascer, sendo que foi adotado como campo amostral apenas os representantes listados como responsáveis pela inscrição do indivíduo no Projeto Renascer.



Fonte: Dos próprios autores

A análise do gráfico presente na figura 02 permite afirmar que mais de 85% dos responsáveis pelas inscrições do Projeto Renascer são do gênero feminino e que pouco mais de 10% dos responsáveis são do gênero masculino, respectivamente 44 e 06.

A primeira pergunta ainda possibilitou a formulação do gráfico presente na figura 03, sendo que neste são demonstrados a quantidade de indivíduos por turno do Projeto. Vale salientar que durante o período de observação inexistiu participante que ficasse dois turnos seguidos no Projeto.

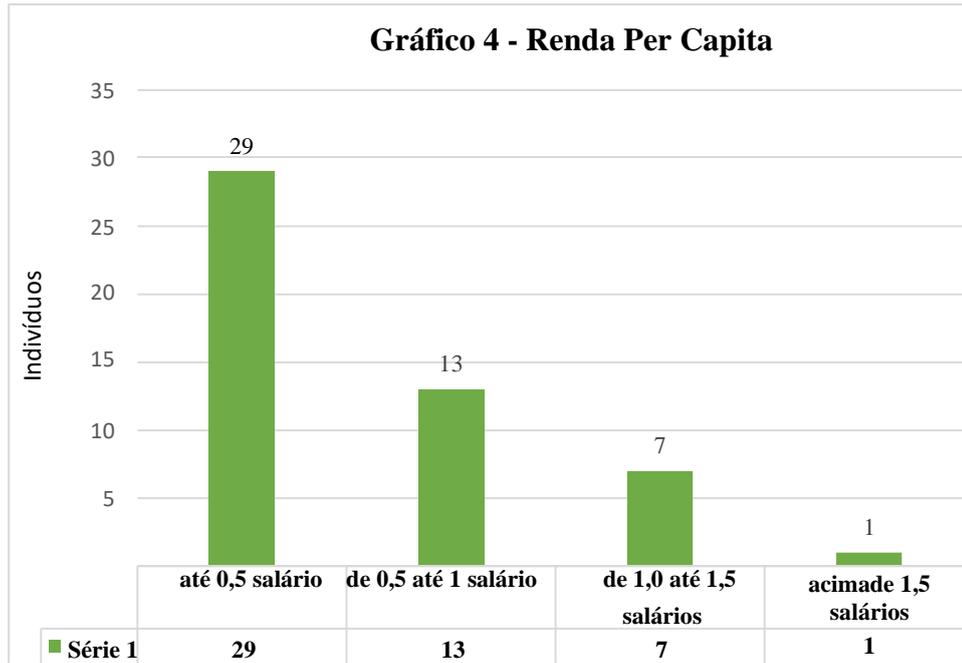


Fonte: Dos próprios autores

Os dados contidos no Gráfico representado pela Figura 03 permitem observar que existe uma divisão quase igualitária dos participantes por turno do Projeto, sendo que o número de participantes do período da tarde supera em aproximadamente 25% o número de participantes no período matutino. Em números, tem-se 22 participantes no turno da manhã e 28 participantes no turno da tarde.

Definido o campo amostral estipulado pela pergunta 01 presente no Apêndice A, tem-se as demais perguntas de cunho quantitativo.

A segunda pergunta presente no Apêndice A tem seus dados representados pelo gráfico contido na figura 04 em que são obtidas 04 possíveis respostas quanto à classificação de renda, a divisão das perguntas é apresentada no Ofício endereçado a Secretaria da Assistência Social- Apêndice A.



Fonte: Dos próprios autores

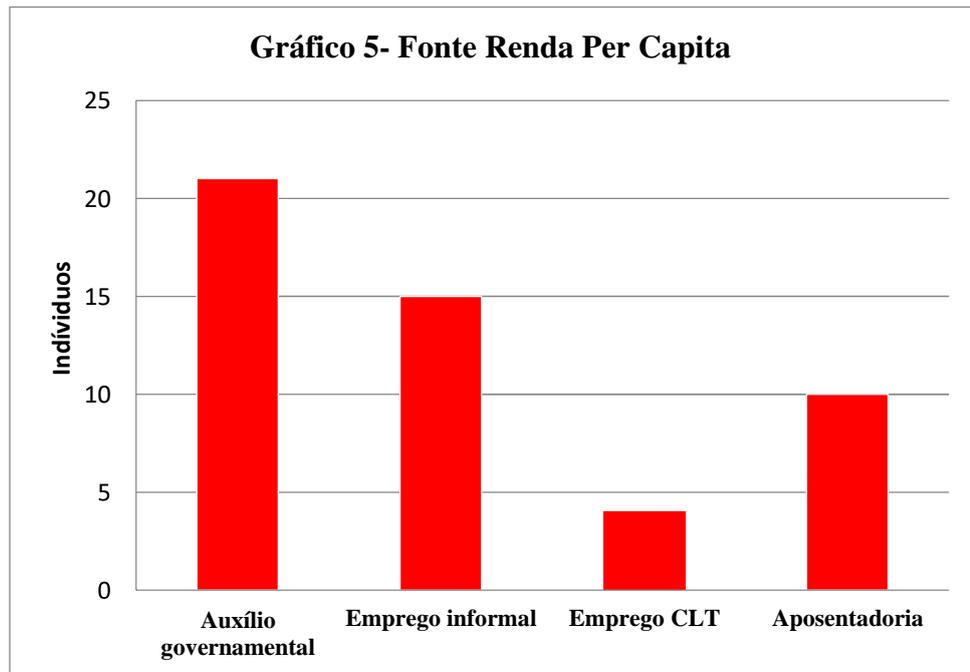
O gráfico contido na figura 04 demonstra que 29 indivíduos tem a Renda Per Capita de suas famílias estima em 0,5 salário mínimo e 13 indivíduos tem sua renda avaliada entre 0,5 salário e 1,0 salário mínimo. Apenas 8 indivíduos recebem uma renda acima de 1 salário mínimo com apenas a família de 01 indivíduo com renda per capita acima de 1,5 salário mínimo.

O campo amostral do gráfico 04 sintetiza que 58% das famílias contempladas no Projeto Renascer tem renda inferior a 0,5 salário mínimo, 26% renda per capita entre 0,5 salário mínimo e 1 salário mínimo, 14% renda entre 1,0 e 1,5 salário mínimo e apenas 2% com renda superior a 1,5 salário mínimo.

O Relatório de Pobreza Global, publicado em junho de 2021, estabelece que a taxa de Pobreza do País atinge 51,9 milhões de brasileiros, ou seja, aproximadamente 25% da população. Tal publicação ainda menciona que desses 51,9 milhões de brasileiros aproximadamente 10 milhões de indivíduos estão abaixo da linha de pobreza. A ONU, Organização das Nações Unidas, (2020) menciona a quantia de 100 dólares americanos mensais como limite da Linha de Pobreza, valor que convertido à moeda brasileira daria aproximadamente meio salário mínimo.

Durante a análise da situação econômica das famílias dos indivíduos do Projeto Renascer foi possível observar que aproximadamente 60 % das famílias se encontram abaixo da Linha da Pobreza, ou seja, 29 das famílias do Projeto Renascer são afligidas pela desigualdade econômica.

A origem da renda das famílias do Projeto Renascer, também foi um dado obtido junto a Secretaria de Assistência Social, sendo os resultados demonstrados no gráfico a seguir, em que é possível observar quatro possíveis respostas direcionadas para a pergunta: auxílio governamental, emprego informal, emprego CLT, aposentadoria, conforme pergunta 03 presente no Apêndice A.



Fonte: Dos próprios autores

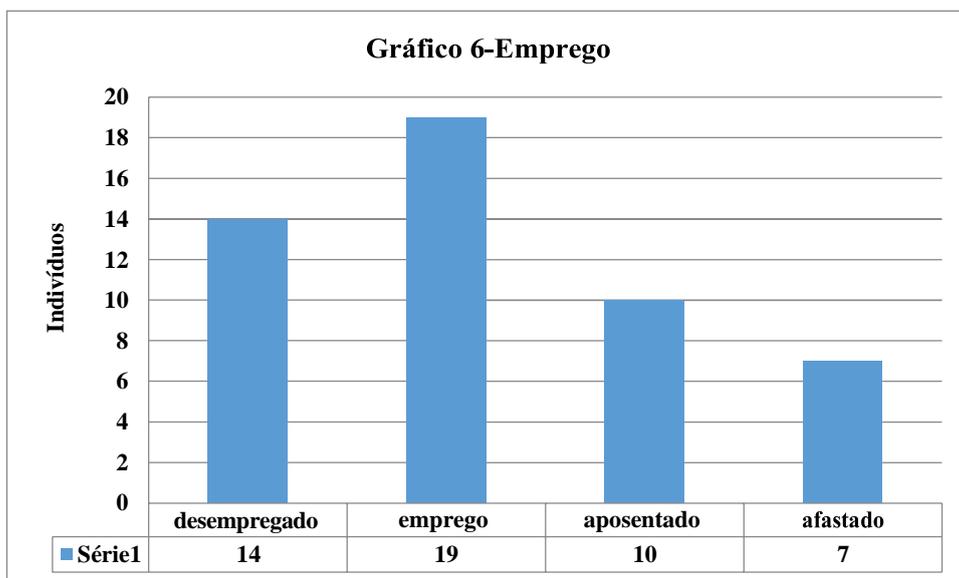
Na análise do gráfico presente na figura 05 é possível observar que 21 famílias dos indivíduos inscritos no Projeto Renascer têm sua renda oriunda de auxílio governamental, 15 por meio de emprego informal, 04 de emprego registrado nas Normas do Trabalho e 10 famílias tem sua maior fonte de renda na aposentadoria.

A análise aplicada aos campos estatísticos, por meio da frequência relativa permite afirmar que: 42% das famílias contempladas no Projeto Renascer tem sua renda derivada de auxílio governamental, 30% das famílias tem sua renda focada no emprego informal, 8% em emprego nas Normas da CLT e 20% tem sua renda oriunda da Aposentadoria;

Pelo vértice da frequência acumulada pode-se observar que benefícios do Governo são responsáveis pela renda de aproximadamente 62% das famílias.

O Ministério da Economia, quando na análise das alterações no Regime Previdenciário (2019) sinalizava que Benefícios do Governo são ou seriam responsáveis exclusivos pela renda de aproximadamente 35 % das famílias com participação na composição de renda de 80% das famílias brasileiras.

Com relação à situação de trabalho dos responsáveis pela inscrição dos indivíduos no Projeto Renascer existiu uma pergunta presente como número 04 no Apêndice A, com 04 possíveis respostas, sendo estas: desempregado, trabalhando, afastado, aposentado. Neste quesito a destaque para um termo circunstancial, que é o efeito de temporalidade, o qual condiciona os dados da resposta deste quesito a data próxima e estimada.

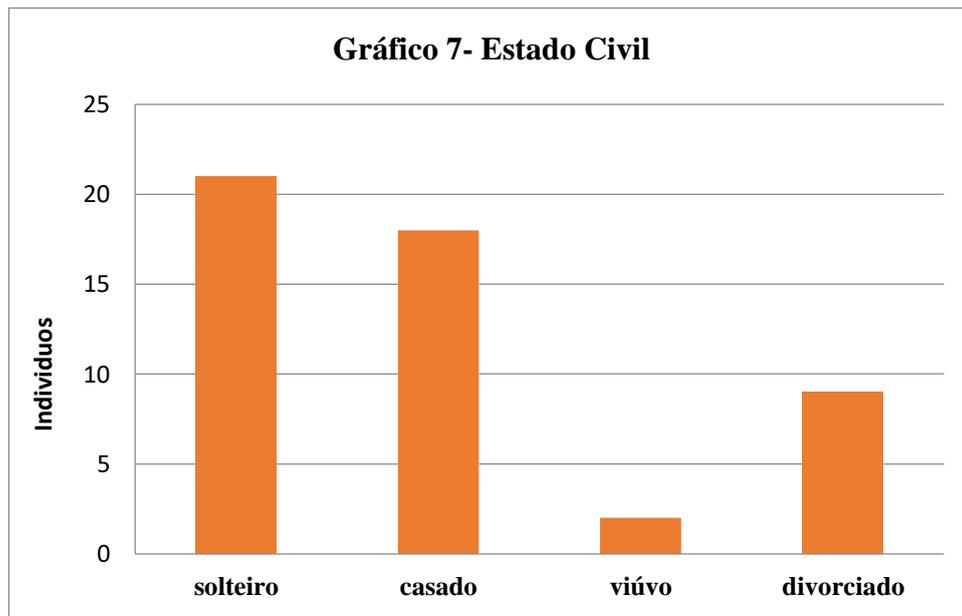


Fonte: Dos próprios autores.

A análise do gráfico presente na figura 06 permite afirmar correspondência com os dados coletados e representados pelo gráfico presente na figura 05, haja vista que 19 são os empregados, divididos em formais e informais, 10 são os aposentados e 21 o número de pessoas que recebem algum tipo de auxílio, sendo estes destinados aos desempregados e afastados.

Crerios econômicos apresentados pela Fundação Getúlio Vargas (2020) afirmam que 52% das pessoas têm insegurança quanto a estabilidade de seu emprego, no caso representado pelo Projeto Renascer, aproximadamente 70 % das pessoas responsáveis pela inscrição dos alunos tem instabilidade no cenário de emprego. Moreira (2007), também, caracteriza, a estabilidade de emprego como uma das expressões da desigualdade social.

O estado civil dos responsáveis pelos indivíduos inscritos no Projeto Renascer, quando no período de inscrição, também foi alvo de um quesito, especificamente o quesito 05 do Apêndice A, sendo 04 as possíveis formas de enquadramento das respostas, sendo estas: Solteiro, casado, viúvo, divorciado. O gráfico presente na figura 07 sintetiza e apresenta as respostas.

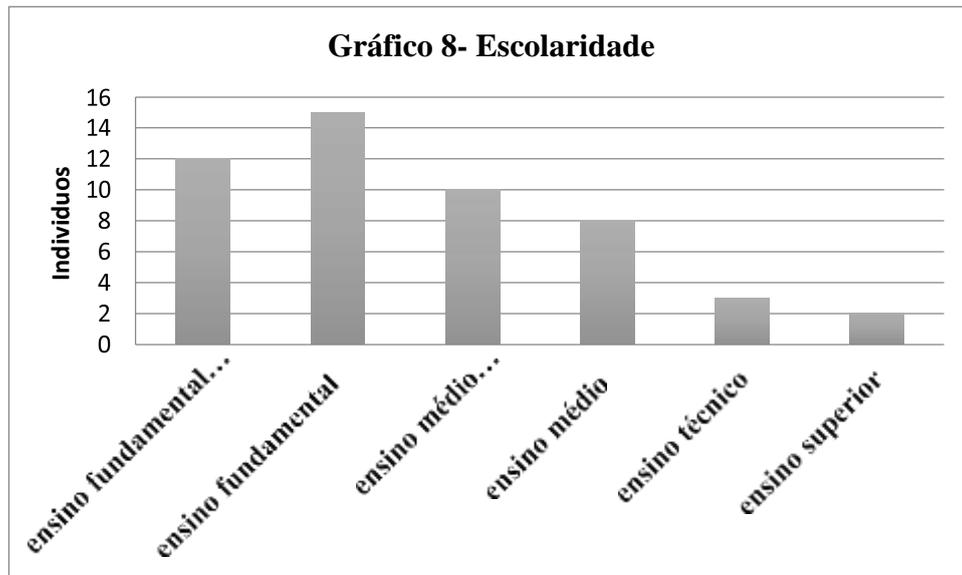


Fonte: Dos próprios autores

Na análise do gráfico apresentado na figura 07 é possível observar que 21 responsáveis pelos indivíduos do Projeto Renascer, que representam 42% do total, são solteiros, 18 ou 36% dos responsáveis são casados, 02 ou 4% são viúvos e 09 ou 18% do total divorciados. Ferreira e Marturano (2002) mencionam que a falta de estabilidade no ambiente doméstico ocasionada pela ausência de um dos pais pode ser caracterizada como conflito familiar.

Ainda na análise do gráfico presente na figura 07 é possível afirmar que baseado na classificação mencionada por Ferreira e Marturano (2002) que 32 das 50 famílias são afligidas pelo conflito familiar.

A escolaridade dos responsáveis pela inscrição dos indivíduos no Projeto Renascer é retratada pelo quesito 06 apresentado no Ofício 01- Apêndice A, sendo que as possíveis respostas foram: ensino fundamental incompleto, fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino técnico ou profissionalizante, ensino superior.



Fonte: Dos próprios autores

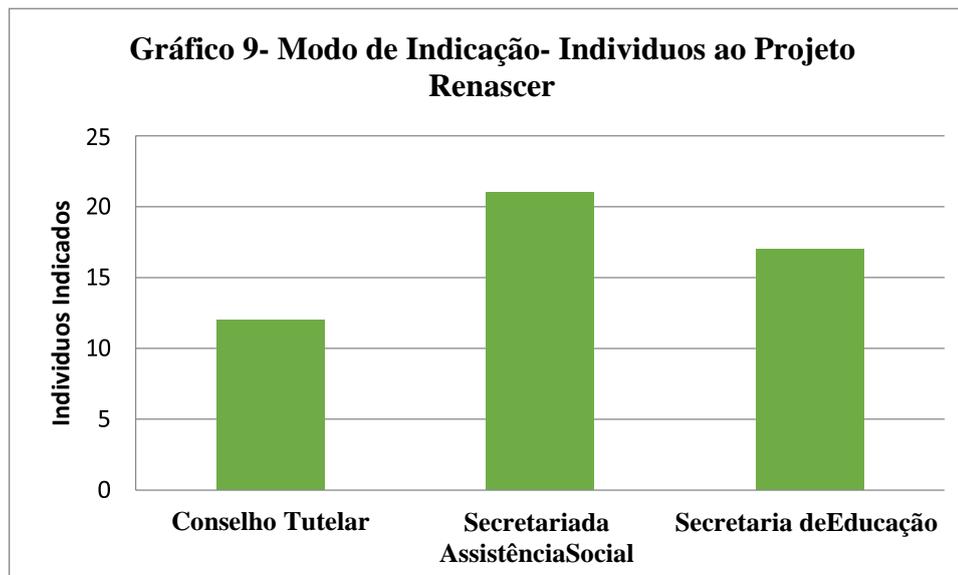
A análise do gráfico contido na figura 08 é de fundamental importância, pois, transmite a análise da questão da vulnerabilidade pelo olhar da obra de Paulo Freire, o qual cita que a “partir da ausência da educação na vida de uma pessoa se desenvolve as diversas formas de composição da vulnerabilidade” (FREIRE,1997, p.50). Tal fato é exemplificado pelo gráfico presente na figura, sendo o retrato deste que, aproximadamente, 75% dos responsáveis não concluiu o ensino médio e apenas 4% apresenta educação em nível superior.

7.2 Exposição de Dados Quantitativos Discretos e Qualitativos Nominais

Os dados quantitativos demonstrados neste tópico são baseados em dados qualitativos nominais fundamentados na Lei de Proteção de Dados, ou seja, as singularidades desta amostra não serão demonstradas.

O questionário direcionado a Secretaria da Assistência Social, a qual designou funcionária para responder os quesitos a seguir apresentados. Tal questionário foi enviado por meio de ofício e está presente no apêndice C.

O sétimo quesito é de resposta livre e questiona o meio que as crianças em vulnerabilidade social chegam até o Centro de Referência da Assistência Social, sendo que a resposta foi quantificada e, elencada, sendo os resultados apresentados no gráfico da figura 09 demonstrada a seguir.



Fonte: Dos próprios autores

O gráfico demonstrado na figura 09 ilustra o modo que os participantes foram indicados ao Projeto Renascer, sendo três os caminhos indicados: Conselho Tutelar, Secretaria da Assistência Social e Secretaria da Educação. Na componente Secretaria da Educação estão inclusos os indivíduos cujos responsáveis procuraram a Secretaria de Assistência Social de Valentim Gentil por livre vontade.

O gráfico da figura apresenta que 21 indivíduos estão no Projeto por meio da Secretaria de Assistência Social, 17 por meio da Secretaria de Educação e 12 por meio do Conselho Tutelar. A análise dos mesmos índices em acordo com o conceito estatístico da frequência relativa permite afirmar as porcentagens, em ordem respectiva de: 42% para a Secretaria de Assistência Social, 34% pela Secretaria da Educação e 24% via Conselho Tutelar.

Rodrigues (2018) destaca que o papel do Educador não é somente focado na singularidade do ensino, sendo também focado no acompanhamento do indivíduo como vetor social. Tal posição ganha destaque nas 17 indicações realizadas pela Secretaria de Educação de Valentim Gentil.

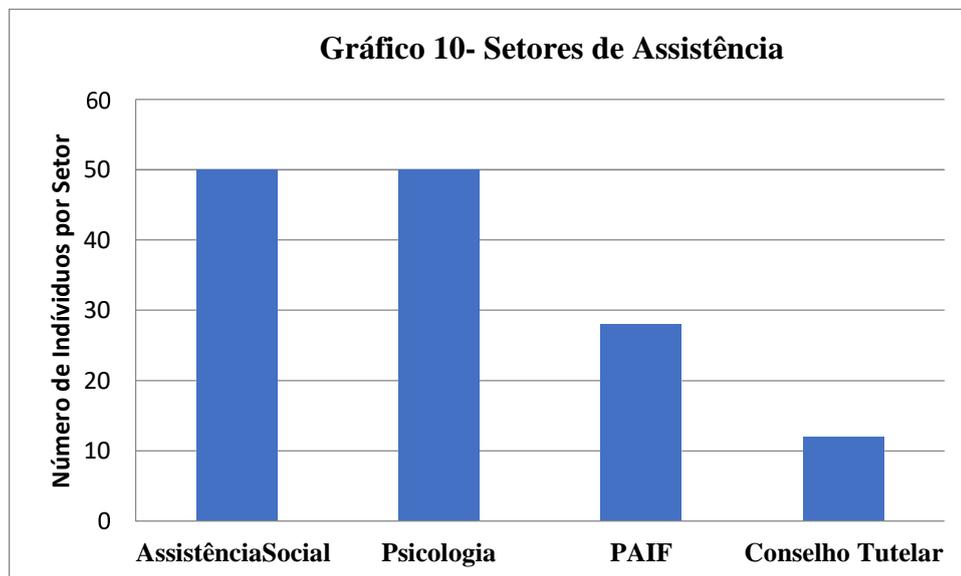
O oitavo quesito é meramente qualitativo nominal sendo que foi perguntado os principais componentes da vulnerabilidade que afligem os participantes do Projeto Renascer. De forma genérica em razão da Lei de Proteção de Dados, foi apresentado que os principais componentes de vulnerabilidade presente no referido Projeto são: exclusão social, desigualdade econômica e conflito familiar.

Roman (2020) ratifica a informação apresentada ao listar os principais tipos de vulnerabilidade que afligem o desempenho escolar como: desigualdade social, conflito

familiar e instabilidade econômica. Sendo que o mesmo autor ainda descreve que na desigualdade social, por ser expressão do meio está inserido o preconceito de gênero e cor. Na instabilidade econômica estão inseridas as questões financeiras e no conflito familiar a violência doméstica.

O sétimo e último quesito é meramente qualitativo sendo necessária para sua apresentação de forma quantitativa contínua, com a ressalva que neste quesito o valor total do campo amostral apresenta valor diferente de 50, haja vista a possibilidade de que um indivíduo seja atendido por mais de um setor. O quesito se concentra na expressão da quantidade de alunos atendidos nos setores de Assistência Social, Psicologia, Programa de Assistência Infantil e pelo Conselho Tutelar.

O gráfico da figura 10 demonstra os resultados obtidos.



Fonte: Dos próprios autores

O gráfico da figura 10 demonstra que existe acompanhamento contínuo com todos os indivíduos presentes no Projeto Renascer por parte dos setores de Assistência Social e Psicologia, sendo que no PAIF existem apenas 28 membros e os apenas os 12 membros indicados pelo Conselho Tutelar tem seu acompanhamento contínuo. Disto afirma-se que 100% dos indivíduos do Projeto Renascer são acompanhados pelo Setor de Assistência Social, 100% pela Setor de Psicologia, 56% pelo PAIF, 24% pelo Conselho Tutelar.

7.3 Descrições Gerais do Projeto Renascer

O campo amostral é definido pela quantidade de indivíduos matriculados no projeto Renascer, ou seja, 50 indivíduos que foram caracterizados da melhor forma possível quanto a

quesitos quantitativos e qualitativos nominais. Em razão da Lei Geral de Proteção de Dados, a pesquisa qualitativa não pode ser muito aprofundada.

Fialho e Neubauer (2020) estabelece que a pesquisa qualitativa pode ser demonstrada por meio de dados estatísticos inferidos, que são aqueles obtidos por tratamento estatísticos realizados pelo processo de Inferência Estatística, por meio do software Infer-32. Tal processo permitiu caracterizar a vulnerabilidade presente nos indivíduos do Projeto Renascer, a partir do campo qualitativo estabelecido pela resposta do quesito décimo presente na exposição de dados qualitativos nominais, ou seja, os campos da vulnerabilidade expressa pelos seus componentes: social, econômica e familiar.

O gráfico presente na figura 11 foi obtido por meio da Teoria Geral dos Conjuntos e demonstra a caracterização da vulnerabilidade presente nos indivíduos do Projeto Renascer.

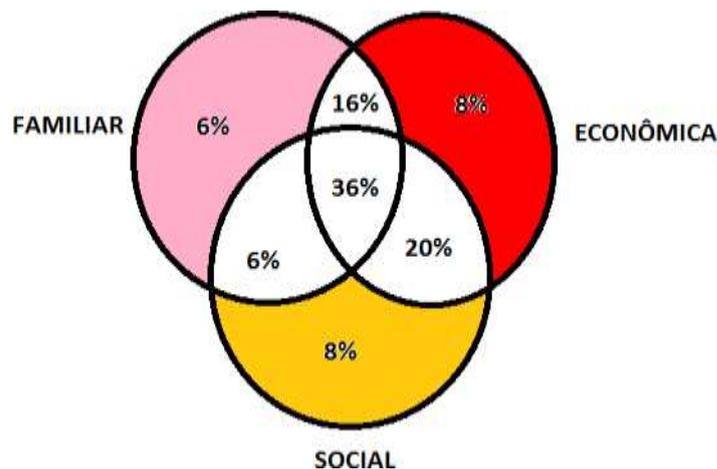


Figura 1- A vulnerabilidade por meio da Teoria dos Conjuntos

Fonte: Dos próprios autores por meio do aplicativo Infer-32

A análise da figura 11 permite quantificar os indivíduos por vulnerabilidade, sendo que 18 indivíduos sofrem os três componentes de vulnerabilidade caracterizados ao longo deste estudo, 8 indivíduos sofrem dos componentes econômica e familiar, 3 indivíduos dos componentes familiar e social e 10 indivíduos exclusivamente de desigualdade socioeconômica. Por fim apenas 11 indivíduos sofrem exclusivamente de apenas um dos componentes da vulnerabilidade. Um dado alarmante afirma que 39 indivíduos sofrem de ao menos dois componentes de vulnerabilidade, quando no campo amostral do Projeto Renascer.

Ainda na análise da imagem representada na figura 11 e fornecida pela Teoria dos Conjuntos pode-se afirmar que a desigualdade econômica aflige aproximadamente 80 % dos indivíduos, a social 75% dos indivíduos e o conflito familiar 64% dos indivíduos.

Por se tratar de um Projeto de Natureza Social pode-se afirmar que 100% dos indivíduos participantes são vítimas de algum componente de vulnerabilidade.

7.4 Avaliação qualitativa do Projeto Renascer- segundo a Secretaria Municipal de Educação de ValentimGentil

O objetivo do Projeto Renascer é mitigar os efeitos da vulnerabilidade na vida dos indivíduos fornecendo condições de adaptação aos índices mínimos da sociedade, sejam eles: econômicos, sociais ou familiares. Dada às características singulares de cada indivíduo é muito difícil caracterizar os índices de eficiência do Projeto, sendo assim como um simples parâmetro por meio do Ofício endereçado a Secretaria de Educação, Apêndice D, buscou-se avaliar os indivíduos quanto ao desempenho no setor pedagógico.

O quesito que busca um olhar pedagógico quanto ao projeto Renascer foi respondido por meio de perguntas quantitativas discretas de cunho qualitativo, sendo as respostas direcionadas quanto ao desempenho escolar, disciplinar e social, podendo o indivíduo não apresentar melhora ou piorar seu desempenho. As respostas estão em acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e são apresentadas também pela Teoria Geral de Conjuntos, na figura 12.

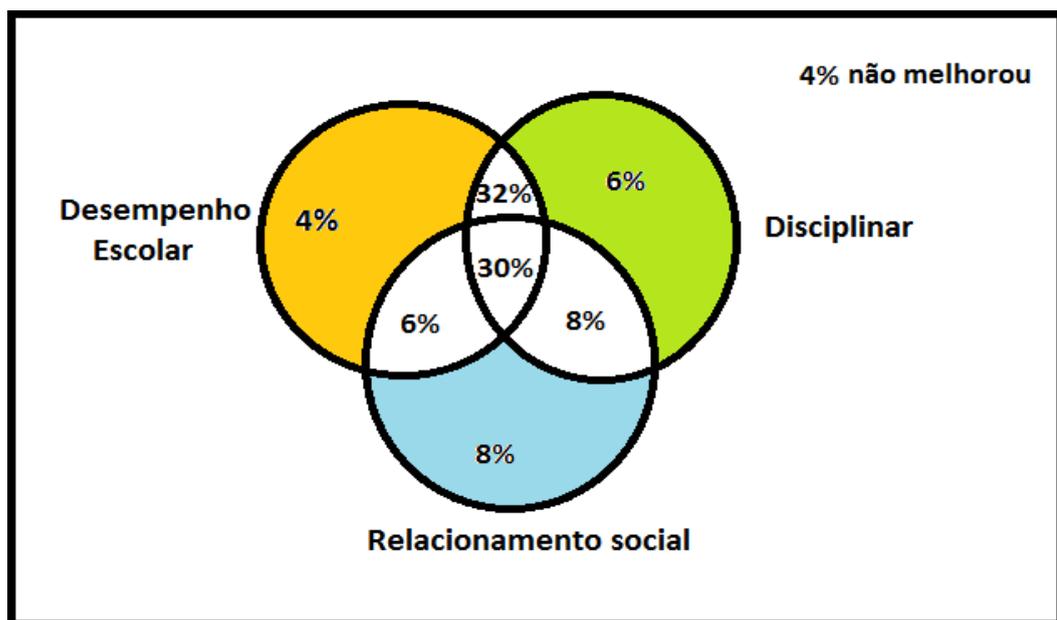


Figura 2- índices avaliativos qualitativos do Projeto Renascer

Fonte: Dos próprios autores por meio do aplicativo Infer-32.

Da análise da figura 12 pode-se inferir que 2 alunos apresentaram melhora em índices exclusivamente educacionais, 3 em índices exclusivamente familiares e 4 exclusivamente social. Quanto ao desempenho escolar 36 indivíduos apresentaram significativa melhora, 38 indivíduos apresentaram melhora no campo disciplinar e 26 alunos no campo do relacionamento social.

A análise dos dados obtidos junto a Secretaria da Assistência Social ainda permite afirmar que a melhora no campo escolar e disciplinar esta intimamente ligada, haja vista que 44 alunos apresentaram melhora em um desses aspectos e que destes apenas 13 não melhoraram nos 02 aspectos.

7.5 Visão avaliativa dos gráficos

As análises apresentadas neste capítulo permitem afirmar que 100% dos indivíduos presentes no Projeto renascer são afetados pela vulnerabilidade social em pelo menos um dos seus componentes, com amplo destaque para os campos social e econômico.

Os índices de avaliação do Projeto Renascer são exclusivamente desenvolvidos pelo campo educacional representado pela avaliação da Secretária Municipal de Educação, sendo que neste ponto de vista, a importância do Projeto Renascer para o campo pedagógico fica amplamente caracterizada pois a eficiência do projeto na melhora dos indivíduos é destacada em 48 de 50 alunos conforme destacado.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir contexto observado no Projeto Renascer fica destacado a importância do mesmo no combate às desigualdades socioeconômicas simbolizadas neste Trabalho de Conclusão de Curso pela vulnerabilidade social, haja vista que o Projeto Renascer visa atenuar as desigualdades econômicas, as fragilidades familiares e desequilíbriosocial.

O cenário do Município de Valentim Gentil se manifesta de forma similar ao contexto Nacional existindo uma grande quantidade de indivíduos afetados pelos componentes da vulnerabilidade social, de forma amplamente singular, o Poder Público Municipal visa combater de diferentes formas possíveis esta mazela social e dentre algumas das ações presentes tem-se o Projeto Renascer.

Durante o período de observação para a realização deste Projeto de Conclusão de

Curso ficou destacado os índices de excelência do Projeto, quando submetidos a avaliação pedagógica representada na figura da Secretaria Municipal de Educação, sendo um dos pontos negativos a ausência de vagas em quantidade suficiente para atender a alta demanda, simbolizada em alguns casos pela migração sazonal. Em termos simplificados, o Município de Valentim Gentil deveria ampliar em pelos menos duas vezes a quantidade de vagas para o Projeto e redistribuí-lo de melhor forma nas seções urbanas.

A literatura observada ao longo deste Trabalho destaca a importância das relações familiares para a construção da formação do indivíduo enquanto cidadão, sendo este um dos principais, se não a principal, diretriz deste Projeto. A literatura ainda permitiu observar a importância da educação para combater as desvantagens da vulnerabilidade social, sendo que as diretrizes do Projeto Renascer observam a necessidade de garantir condições mínimas de estabilidade social e alimentar para a melhora nos índices singulares de educação.

A relação da vulnerabilidade social com a educação é refletida nos resultados desta pesquisa, em que se pode observar a melhora singular dos indivíduos que frequentam o Projeto no ambiente escolar, quando avaliados segundo a ótica da Secretaria Municipal de Educação de Valentim Gentil, sendo este o principal alvo de estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Observada as mazelas nacionais no processo de inclusão social e na educação tem-se a iniciativa do Projeto Renascer com uma alternativa, que deveria ser ampliada e melhorada principalmente em regiões de elevados índices de defasagem no processo educacional. Com tal prática, seria possível contribuir para a homogeneização da inclusão social por meio do processo educacional.

A análise dos mais diversos dados presentes neste trabalho sempre esteve de acordo aos princípios estabelecidos na Lei Geral de Proteção de Dados, fato que limitou este Trabalho a análises quantitativas em detrimento das qualitativas singulares, sendo estas fundamentais para observação dos indivíduos observados no Campo Amostral.

Este trabalho buscou ampliar o campo de estudo das interferências da vulnerabilidade social no processo de aprendizagem demonstrada pela singularidade de um bem sucedido Projeto de inclusão social, Projeto Renascer, e a comparação dos seus efeitos no processo de aprendizagem no Município de Valentim Gentil, sendo uma nova alternativa de pesquisa: o mapeamento da vulnerabilidade social no Município de Valentim Gentil e as possíveis ações de minoração dos efeitos da vulnerabilidade social.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasilia, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 02 abril. 2022.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Assistência Social, Política Nacional de Assistência SoNAS/ 2cialP004.

_____. Organização Das Nações Unidas Para Educação, Ciência e a Cultura. Declaração universal sobre bioética e direitos humanos [Internet]. Genebra: Unesco; 2005. Disponível em: <http://bit.ly/2kgv9lt>. Acesso em: 27 de março de 2022.

_____. Ministério da economia. Regime Previdenciário. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br>. Acesso em: 03 set. 2022.

BOROCHOVICIUS, Eli; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Aprendizagem Baseada em Problemas: Uma Experiência no Ensino Fundamental**. (2021) Educação em Revista. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469820706>. Acesso em: 27 março 2022.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

CARARA, Mariane Lemos. **Dificuldade de aprendizagem e vulnerabilidade social sob a percepção da comunidade escolar**. Direitos Humanos: Escola, Violência e Garantia de Direitos, da Universidade do Sul de Santa Catarina, 2017.

CARMO, Michelly Eustáquia; GUIZARDI, Francini Lube. *Cadernos de Saúde Pública*. ISSN1678-4464. doi:10.1590/0102-311x00101417. 26 de março de 2018.

Cestari, Virna Ribeiro Feitos. **Vulnerabilidade em saúde, educação e liberdade: reflexão à luz de Hannah Arendt**. Scielo, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BRpw3tYSXBZcMrSPHfhVMFN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13/03.

FARIAS, Raissa Silveira de. **O Que é Ser um Bom Professor? Análise das Competências Docentes pela Ótica Discente**. Revista Mineira de Contabilidade, v. 19, n. 3, p. 15-27, 2018.

FERREIRA, Marlene de Cássia Trivellato; MARTURANO, Edna Maria. **Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35-44, 2002.

FIALHO, José Tarcisio; NEUBAUER Filho, Airton. **O estudo de caso dirigido como metodologia de pesquisa para Educação a Distância (EAD)**. Profissionalização do Docente. Artigo Científico. Disponível em https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/644_503.pdf. último

acesso em 08/03/2022 às 11:54.

FIGUEIREDO, Gislayne Cristina de.; FAUSTINO, Heitor Henrique. **Violência e Vulnerabilidade Social: impacto da intervenção psicossocioeducativa na garantia de direitos.** Laplage em Revista, Sorocaba, v. 4, n. 3, set.-dez. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2004.

_____, Paulo. **Papel do educador na alfabetização.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 21ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FGV – **Fundação Getúlio Vargas. Economia informal: setor informal, emprego informal, afinal do que estamos verdadeiramente falando - Parte I.** Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/economia-informal-setor-informal-emprego-informal-afinal-do-que-estamos-verdadeiramente>. Acesso em: 04 set.2022

FONSECA, João José Saraiva da . **Apostila de metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Escola Viva, Escola Projetada,** 2ª Edição, Campinas, SP: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização.** 10 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura.** Brasília: Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica, 2007.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 22, n.74, p.27-42, abr.2001.

OLIVEIRA, Maria Izete de. **Indisciplina escola: determinações, consequência e ações.** Brasília: Liberlivro, 2018.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU.** Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728962>. Acesso em :03 set.2022.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática.** Santa Maria: Pallotti, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

RODRIGUES, Wallace. **Pensando relações entre educação popular e vulnerabilidade educacional.** In: *Cadernos de Pesquisa: Pensamento educacional*, Curitiba, v. 13, nº 33, p. 287- 298 Jan./abril 2018. Disponível em: <https://seer.utp.br/index.php/a/article/view/824/682>. Acesso em: 13/05/2022.

ROMAN, Ana Claudia; MAINARDI, Elisa. **A escola em contextos de vulnerabilidade social: desafios e alternativas**. Universidade de Passo Fundo. 2020.

SANTOS, Milton **Por uma outra globalização** – do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SILVA, Roberto da Silva, SOUZA Neto, MOURA Clemente, ROGÉRIO Adolfo. **Pedagogia Social**. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2009.

SIMÕES, Emília Danielle França. **As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social / Learning difficulties and social vulnerability**. Original Papers Vol 6, 2020.

VASCONCELOS, Maria Goreth da Silva. **Políticas Públicas e atendimento educacional: o papel da Casa Mamãe Margarida junto a crianças e adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social**. 2018. vi. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade do Amazonas, 2018.

**APÊNDICE A – MODELO DO PEDIDO DE INFORMAÇÕES E PARTICIPAÇÃO
EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NAS FACULDADES INTEGRADAS
DE FERNANDÓPOLIS**

A Sua Senhoria,

SENHORA KARINA SANTOS

Coordenadora de Assistência Social no Centro de Referência da Assistência Social do
Município de Valentim Gentil.

Gestora Administrativa do Projeto Renascer- Valentim Gentil

Secretaria da Assistência Social de Valentim Gentil

Avenida Cavalin, 933, Centro

CEP 15520-000 – Valentim Gentil – SP

Ilustre Senhora Coordenadora,

Nós, Ayla Cristina Souza Tiago de Queiroz, Cristiana de Oliveira Silva e Nayara Antônia de Amorim da Mata orientadas em Trabalho de Conclusão de Curso pelo Professor Mestre Fernando de Souza Costa, viemos respeitosamente informar Vossa Senhoria que seu Ilustre Projeto intitulado Renascer é alvo do nosso Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Vulnerabilidade Socioeconômica no Processo de Aprendizagem no Centro de Referência De Assistência Social, CRAS, Do Município De Valentim Gentil.

Sendo assim venho, humildemente, requisitar de Vossa Senhoria algumas informações com o intuito de enriquecer nosso trabalho, de antemão saliento que o mesmo quando concluído estará à disposição de Vossa Senhoria.

Em um primeiro pronunciamento gostaria que Vossa Senhoria, se possível descreva a importância do Projeto Renascer para o Município de Valentim Gentil e suas perspectivas para o mesmo em médio e longo prazo.

A fim de obter dados estatísticos quantitativos, ambos ancorados na Lei 13709/2018, gostaria que Vossa Senhoria respondesse os seguintes questionamentos:

- Quantos são os cadastrados no Projeto Renascer?
- Em relação à Renda per capita dos responsáveis, quantos se enquadram nas seguintes possibilidades:

A) até 0,5 salário mínimo

B) entre 0,5 e 1,0 salário mínimo

C) entre 1,0 e 1,5 salários mínimos

D) acima de 1,5 salários mínimos.

- Em relação à origem da renda, quantos se enquadram nas seguintes possibilidades:

A) auxílios governamentais

B) emprego informal

C) Emprego Formal CT

D) aposentadoria

- Com relação à situação atual de trabalho, quantos se enquadram nas seguintes possibilidades:

A) desempregado

B) Empregado

C) Empregado

D) Emprego Temporário

E) Afastado

- Em relação ao estado civil, quantos se enquadram nas seguintes possibilidades:

A) Solteiro

B) casado

C) União Estável

D) viúvo

- Ao tratar da escolaridade dos responsáveis, quantos se enquadram nas seguintes possibilidades:

A) Ensino fundamental incompleto

B) Ensino fundamental completo

C) Ensino médio incompleto

D) Ensino médio completo

E) Ensino profissional

F) Ensino superior

Senhora Ilustre Coordenadora, ao vivenciar seu Digníssimo Projeto só podemos parabeniza-la pelo excelente trabalho realizado.

Na expectativa de ter minha singela solicitação atendida manifesto os mais cordiais votos de consideração.

Valentim Gentil, 08 de agosto de 2022.

Ayla Cristina Souza Tiago de Queiroz

Discente do 4º ano do Curso de Pedagogia

Faculdades Integradas de Fernandópolis

Representante do Referido Grupo neste Ato

**APÊNDICE B – MODELO DO PEDIDO DE INFORMAÇÕES E PARTICIPAÇÃO
EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NAS FACULDADES INTEGRADAS
DE FERNANDÓPOLIS**

A Sua Senhoria,

SENHORA NELI GIANINI DE OLIVEIRA FERREIRA

Secretária de Municipal de Educação de Valentim Gentil.

Rua Cidadão João Novaes, 747, Centro

CEP 15520-000 – Valentim Gentil – SP

Ilustríssima Senhora Secretária,

Nós, Ayla Cristina Souza Tiago de Queiroz, Cristiana de Oliveira Silva e Nayara Antônia de Amorim da Mata orientadas em Trabalho de Conclusão de Curso pelo Professor Mestre Fernando de Souza Costa, viemos respeitosamente solicitar de Vossa Excelência a participação Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Vulnerabilidade Socioeconômica no Processo de Aprendizagem no Centro de Referência De Assistência Social, CRAS, Do Município De Valentim Gentil.

Sendo assim venho, humildemente, requisitar de Vossa Excelência algumas informações com o intuito de enriquecer nosso trabalho, de antemão saliento que o mesmo quando concluído estará à disposição de Vossa Excelência.

Em um primeiro pronunciamento gostaria que Vossa Senhoria, se possível descreva a importância do Projeto Renascer para o Município de Valentim Gentil e suas perspectivas para o mesmo em médio e longo prazo.

A fim de obter dados estatísticos quantitativos, ambos ancorados na Lei 13709/2018, gostaria que Vossa Senhoria respondesse ao seguinte questionamento:

- Em sua opinião, classifique de forma geral a evolução dos alunos matriculados no Sistema Municipal de Ensino e participantes do Projeto Renascer, em acordo com os seguintes itens:

A) Quantos alunos melhoraram seu desempenho escolar?

B) Quantos alunos melhoraram seu desempenho disciplinar?

C) Quantos alunos melhoraram seu relacionamento social?

D) Quantos alunos não melhoraram em nenhum dos quesitos anteriores?

E) Quantos alunos apresentaram piora nos indicadores citados?

Excelência, ao vivenciar sua Digníssima Gestão, só podemos parabeniza-la pelo excelente trabalho realizado.

Na expectativa de ter nossa singela solicitação atendida manifesto os mais cordiais votos de consideração.

Valentim Gentil, 15 de agosto de 2022.

Ayla Cristina Souza Tiago de Queiroz

Discente do 4º ano do Curso de Pedagogia

Faculdades Integradas de Fernandópolis

Representante do Referido Grupo neste Ato

**APÊNDICE C– MODELO DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO
DE QUESTIONÁRIO**



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE
CURSO DE PEDAGOGIA**

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Através do presente instrumento, solicitamos ao Projeto Renascer

Instituição Centro de Referência Assistência social (CRAS) de Valentim Gentil, autorização para aplicação de questionário, como parte da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, ministrada pelo professor Me. Fernando De Souza Costa. O presente questionário faz parte do Plano de Ensino da disciplina citada.

As informações coletadas serão divulgadas em publicação de artigo científico, porém os dados pessoais (nomes) serão preservados.

Fernandópolis, 30 de Agosto de 2022.

*Aluna : Ayla Cristina Souza
Tiago de Queiroz
RG. 54.627.195-9*

*Prof Me responsável
Fernando de Souza Costa
RG.23.895.172-8*

Deferido Aluna:(Ayla Cristina Souza Tiago De Queiroz)

Indeferido Coordenadora do Projeto:(Karina de Oliveira Santos)

Nome, carimbo e assinatura

APÊNDICE D – MODELO DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE CURSO DE PEDAGOGIA

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Através do presente instrumento, solicitamos ao Projeto Renascer

Instituição Centro de Referência Assistência social (CRAS) de Valentim Gentil, autorização para aplicação de questionário, como parte da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, ministrada pelo professor Me. Fernando De Souza Costa. O presente questionário faz parte do Plano de Ensino da disciplina citada.

As informações coletadas serão divulgadas em publicação de artigo científico, porém os dados pessoais (nomes) serão preservados.

Fernandópolis, 30 de Agosto de 2022.

Aluna : *Ayla Cristina Souza*
Tiago de Queiroz
RG. 54.627.195-9

Prof Me responsável
Fernando de Souza Costa
RG.23.895.172-8

Deferido Aluna:(Ayla Cristina Souza Tiago De Queiroz)

Indeferido: Secretária de Municipal de Educação de Valentim Gentil (Neli Gianini De Oliveira Ferreira)

Nome, carimbo e assinatura